

PLANO DE NEGÓCIOS 2023



SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Plano de Negócios foi construído para nortear as ações de curto e médio prazos da Companhia, sendo um importante instrumento de gestão da empresa, tem como base legal a Lei nº 13.303/2016. O referido instrumento será dividido em sete eixos a seguir:

Avaliação de performance do plano de negócios 2022, comparando o previsto e o realizado.

Desempenho Operacional e financeiro da empresa em 2022 e respectiva movimentação de cargas e fluxo financeiro.

Projetos, ações e perspectivas para o ano de 2023.

Ações de médio prazo a partir de 2024.

Análise da concorrência de mercado.

Análise de riscos nos vários cenários

Apresentação das oportunidades de negócios para fortalecimento da Companhia.

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO PLANO DE NEGÓCIOS 2022

O ano de 2022 foi um ano de recuperação. Apesar dos movimentos geopolíticos com consequências recessivas, a CDP manteve um programa de investimentos em suas estruturas portuárias e em tecnologia, destacando-se as seguintes:



- Contenção e estabilização das margens da instalação de Itaituba;
- Construção da rampa roll-on roll-off do porto de Santarém;
- Pavimentação rígida e flexível das vias internas do porto de Vila do Conde;
- Reparo das defensas portuárias do porto de Belém e Terminais de Miramar e Outeiro;
- Aquisição e início de implantação do Sistema de Gestão Portuária Portuária - OPEN PORT;
- Implantação da Estação de Tratamento de Água do porto de Santarém.

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO PLANO DE NEGÓCIOS 2022



→ Cessão onerosa da área 3 do Porto de Vila do Conde para a instalação da UTE Nova Barcarena, com estímulo para a mudança da matriz energética dos empreendimentos no seu entorno.



Legenda

Área Ativa às Operações Portuárias Disponíveis para Arrendamento	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100	Ferrovia
		Área Portuária
		Barcarena
		Hidrografia

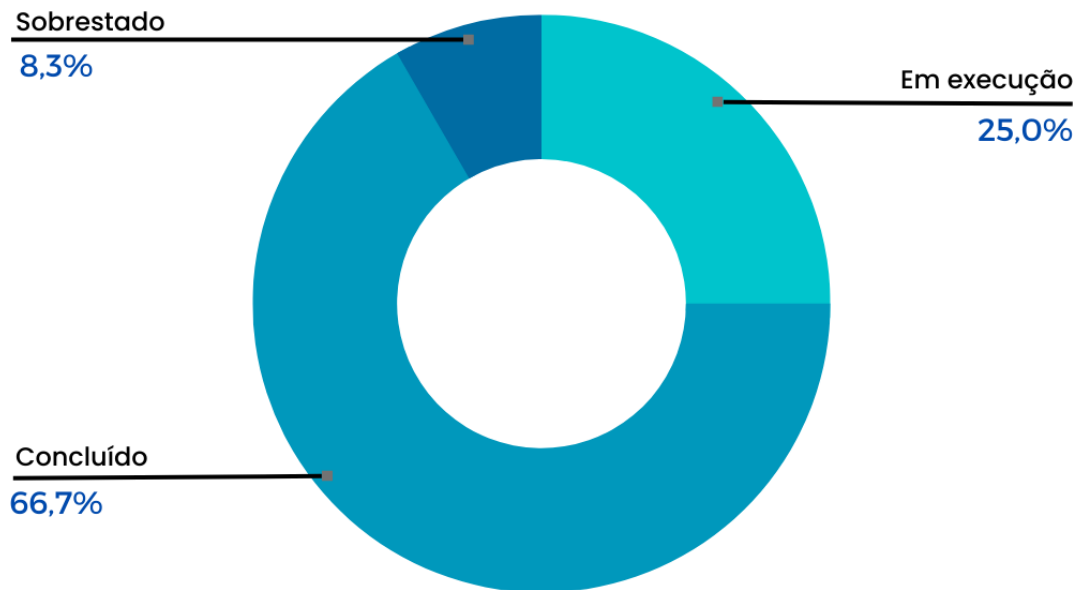
→ Revisão e atualização dos PDZs da Companhia, possibilitando novas oportunidades para os portos.

AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO PLANO DE NEGÓCIOS 2022

- Reordenamento da área de fundeio e do tráfego aquaviário do porto de Santarém, visando o disciplinamento das operações realizadas naquele porto organizado.
- Implantação da nova estrutura tarifária nos portos da Companhia em obediência à Resolução Normativa 61/2021 da ANTAQ.
- Enquadramento legal da Instalação de Itaituba como poligonal descontínua do porto organizado de Santarém
- Estudo para normatizar as pranchas operacionais mínimas aplicáveis às instalações portuárias da Companhia.

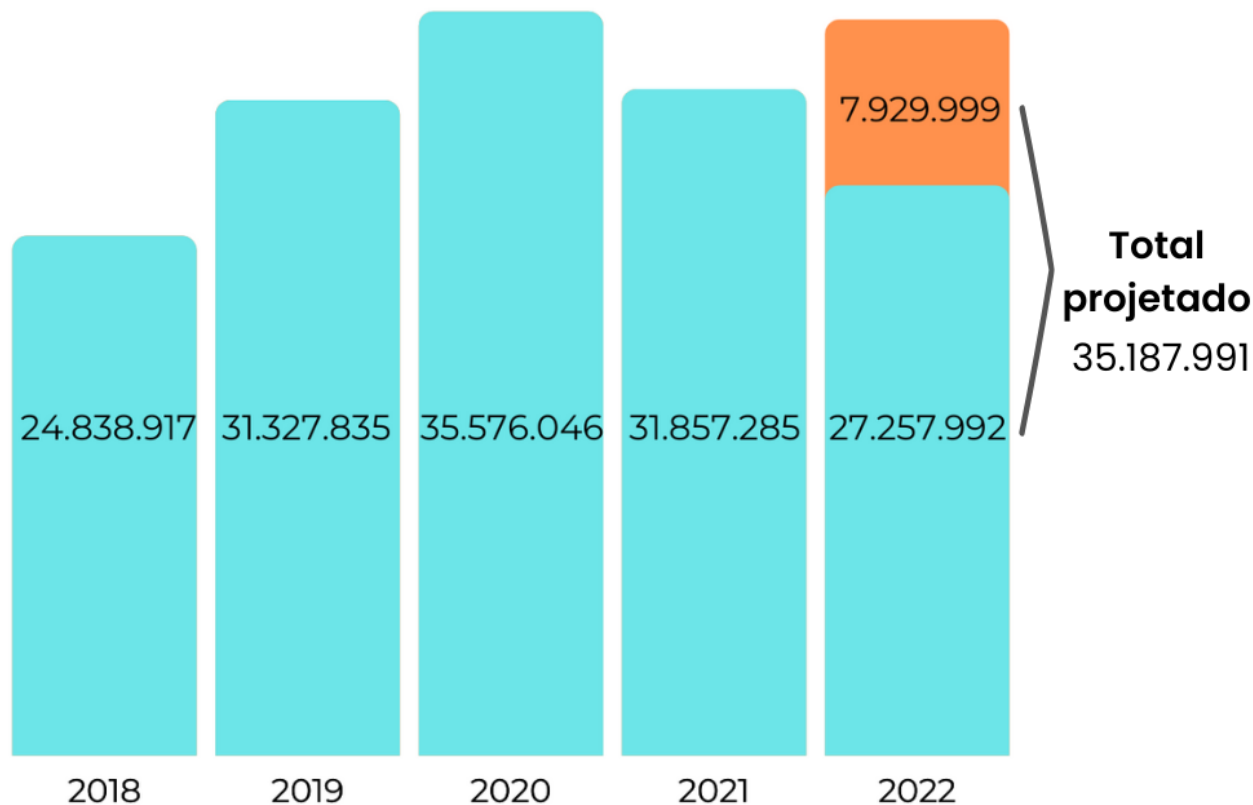
AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO PLANO DE NEGÓCIOS 2022

Status de execução das ações de investimento iniciadas e incluídas no orçamento em 2022
(análise em Outubro/2022).

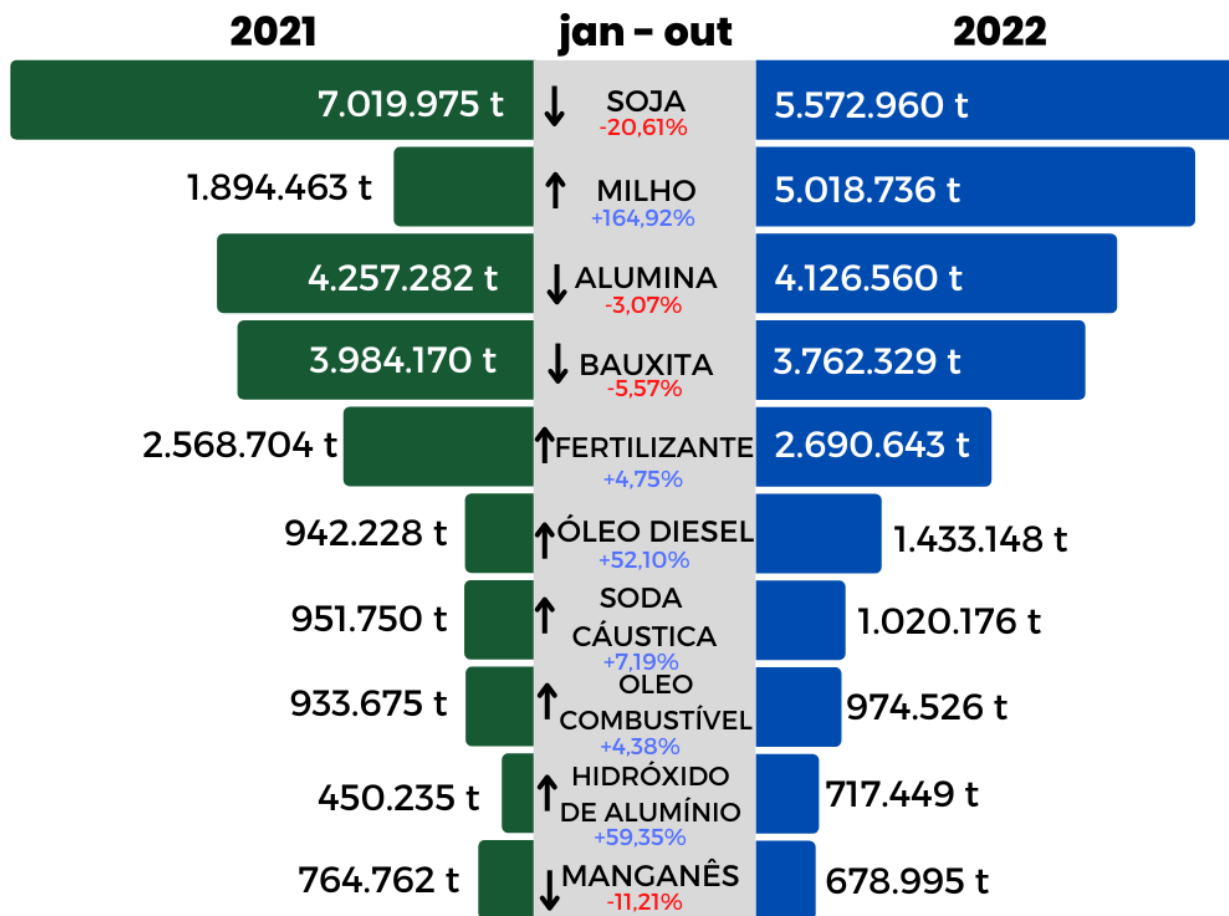


DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Movimentação de Mercadorias CDP (em t)

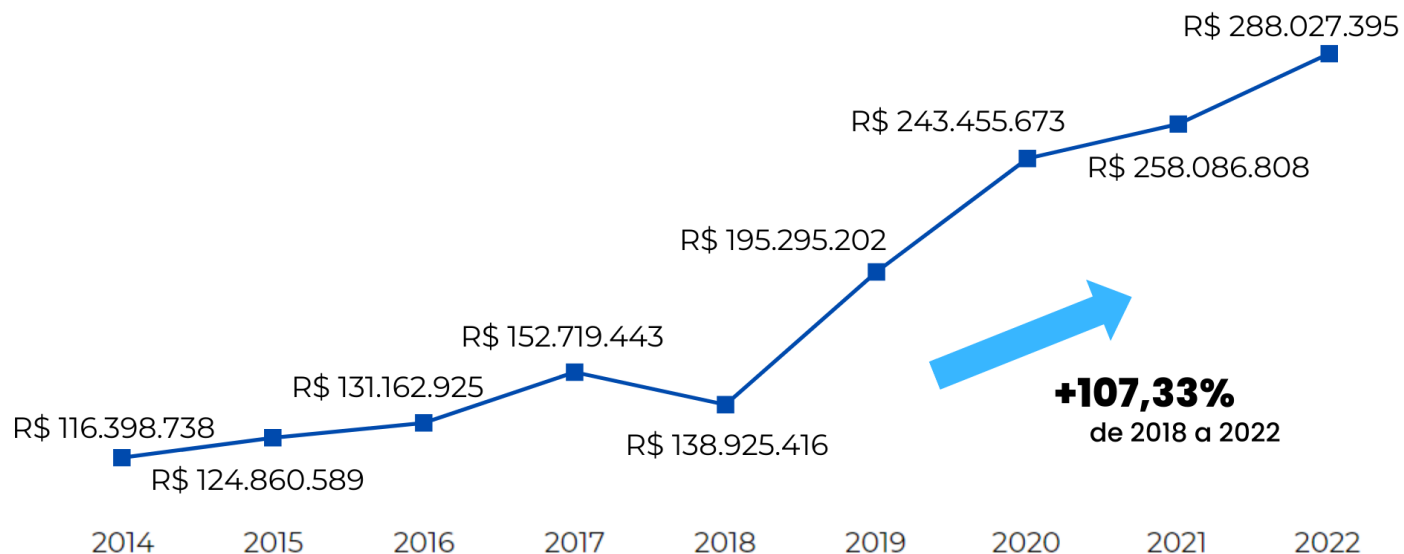


DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO



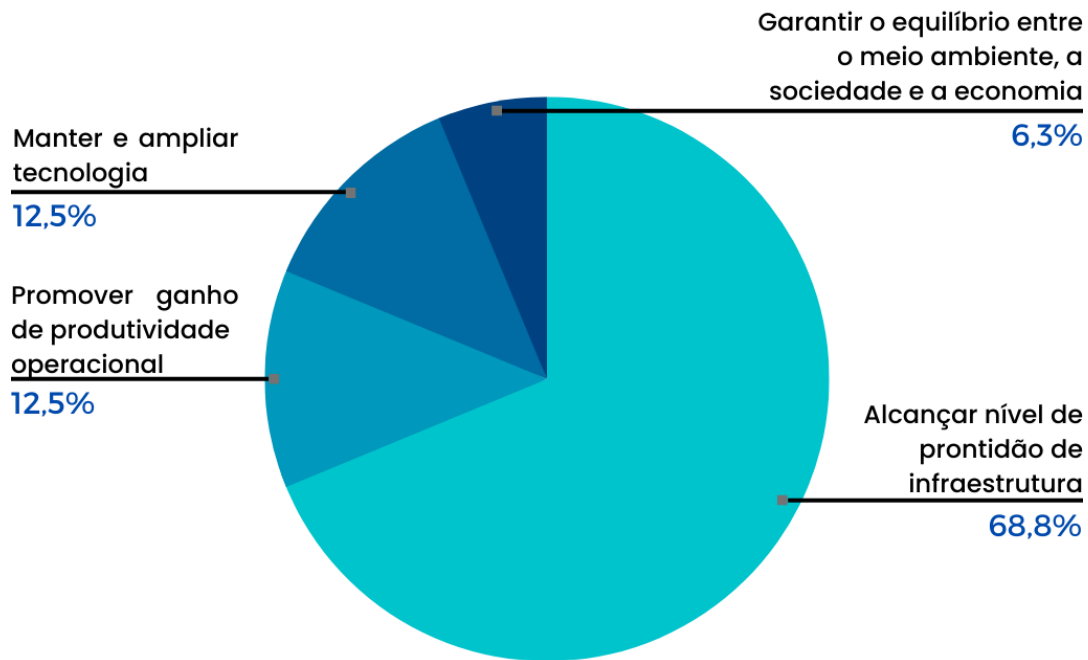
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida Últimos 8 anos



AÇÕES PRIORITÁRIAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2023

Objetivos estratégicos prioritários nas ações de investimento, com recursos da Companhia e/ou União, em 2023.



Objetivos estratégicos prioritários nas ações de investimento, com recursos da Companhia e/ou União, em 2023.

INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES: AÇÕES PRIORITÁRIAS NA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES PORTUÁRIAS PREVISTAS PARA 2023.

O valor do aporte programado com recursos próprios é da ordem de R\$ 126 milhões, cabendo destacar entre as principais ações programadas, as seguintes:

- **Obras de reestruturação do píer e dolphins do Porto de Santarém (R\$ 40 milhões);**
- **Restauração da Via Alimentadora do Porto de Vila do Conde (R\$18 Milhões);**
- **Provimento de infraestrutura de vias internas de circulação do Porto de Santarém (R\$7 milhões);**
- **Dragagem de Aprofundamento para o Terminal de Miramar (R\$4 milhões).**
- **Implantação do LPS no porto de Vila do Conde (R\$15 milhões)**

INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES: AÇÕES PRIORITÁRIAS NA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES PORTUÁRIAS PREVISTAS PARA 2023.

- **Providências visando a salvatagem do navio Haidar**, após a tentativa frustrada da empresa contratada pelo DNIT, em 2022, e sucessiva recuperação da infraestrutura do pier 300, após materializada a salvatagem.
- **Andamento da Regularização institucional da Instalação de Itaituba**, como poligonal descontínua do porto de Santarém, bem como de sua situação fundiária.
- **Estudos para Normatizar Pranchas Operacionais Mínimas**: A definição de novos padrões mínimos de pranchas operacionais visam especializar o serviço do Operador Portuário, em favor de maior giro de berço em favor de maior produtividade.

INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES: AÇÕES PRIORITÁRIAS NA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES PORTUÁRIAS PREVISTAS PARA 2023.

- **Contratação de Consultoria visando Estruturar a Companhia para o Processo de Certificação na ISO 14.001 e ISO 45.001:** As respectivas certificações são voltadas à estruturação de Sistema de Gestão Ambiental - SGA, que se constitui em método operacional que traz disciplina e suporte para que a organização possa identificar e controlar seus impactos no meio ambiente.
- **Expansão da Poligonal do Porto Organizado de Vila do Conde para abrigar o futuro porto Off-Shore da CDP na ponta da Romana, município de Curuçá/PA.** Esse porto receberá as cargas de Vila do Conde, para embarque em navios de maior calado e capacidade, passando o porto de Vila do Conde a ser um porto concentrador.

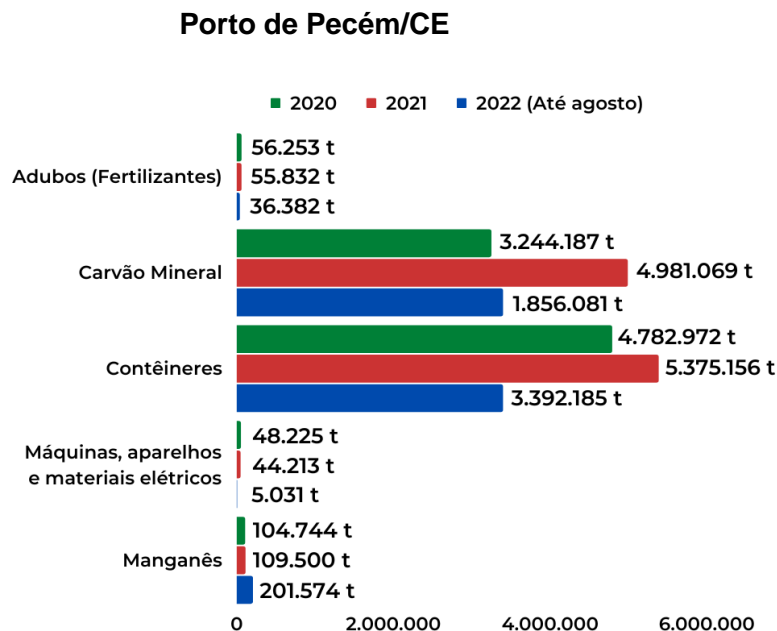
INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES: AÇÕES PRIORITÁRIAS NA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES PORTUÁRIAS PREVISTAS PARA APÓS O EXERCÍCIO DE 2023.

- Implantação do TMU2 do porto de Vila do Conde, fases seguintes;**
- Expansão e reforço do pier do porto de Santarém;**
- Implantação do sistema de gerenciamento e controle do tráfego aquaviário em Santarém e Belém.**
- Oferta dos quadros de boias nos portos de Santarém e Vila do Conde**

ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA DE MERCADO.

Os granéis vegetais e minerais constituem as principais cargas de migração dos portos do Arco Norte.

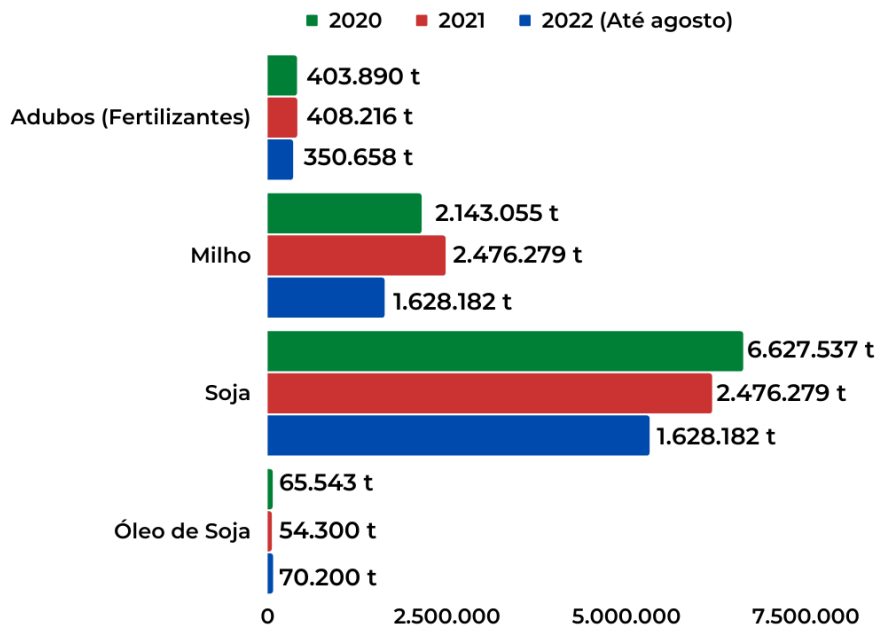
Além dos Terminais de Uso Privado instalados nas imediações do porto de Vila do Conde, podemos considerar como concorrentes naturais aos portos administrados pela CDP os portos de Pecém/CE, Itaqui/MA e TUP de Itacoatiara/AM. Segue demonstrativo de movimentação por cargas dos portos citados:



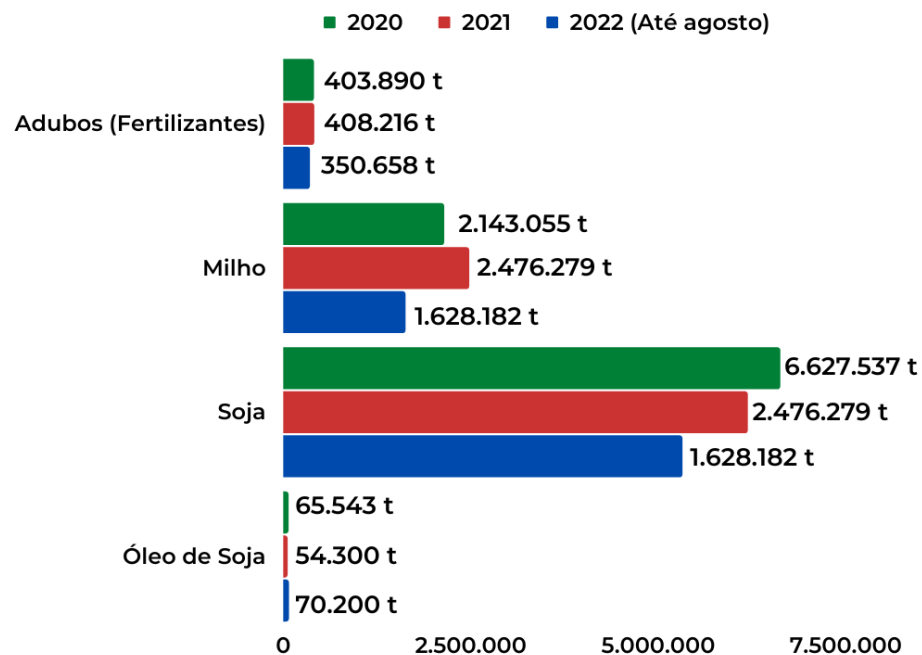


ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA DE MERCADO.

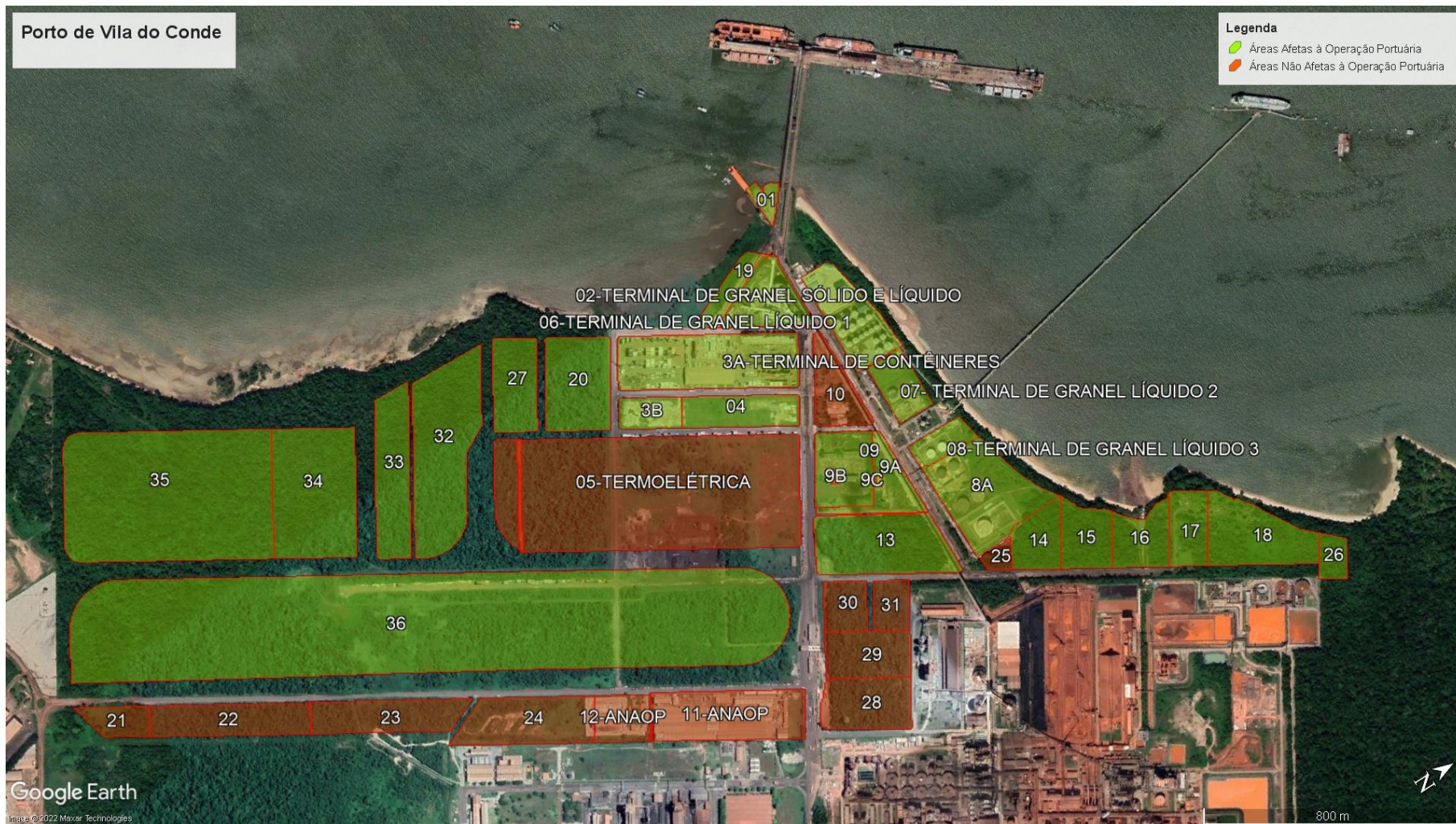
Terminal Privado de Itacoatiara/AM



Porto de Itaqui/MA



OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS



OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

Área - Descrição	Tipo de contrato	Receita anual estimada Valor fixo m² (R\$)	Status
Área 18 Granel Vegetal.	Arrendamento	Em estudo	Foi autorizada a recepção dos estudos (EVTEA) pela empresa interessada.
Área 12 Empreendimento Industrial	Cessão Onerosa	R\$ 964.194,12 Anual.	Instrução para repetir o leilão.
Área 22 Pátio de estacionamento e apoio logístico	Cessão Onerosa	R\$ 330.941,04 Anual	Elaboração de Edital do leilão.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

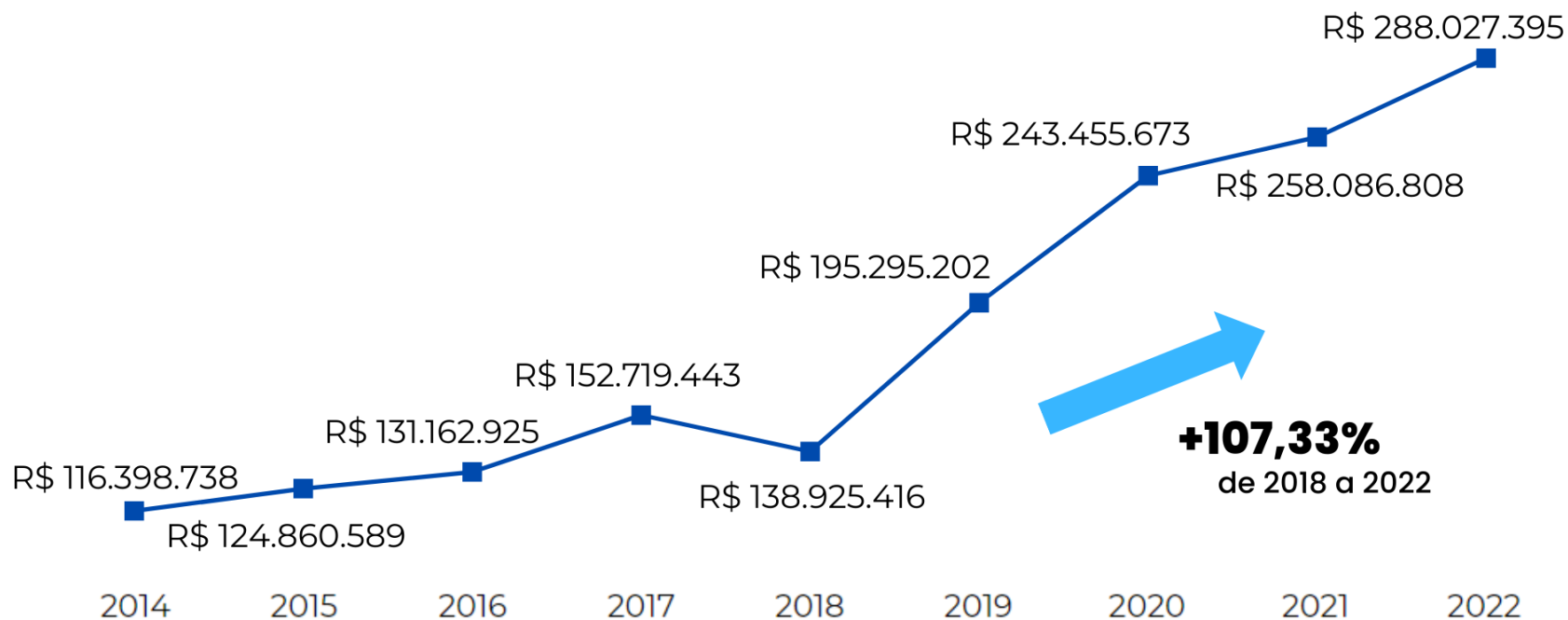


OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS

Área - Descrição	Tipo de contrato	Receita anual estimada Valor fixo m ² (R\$)	Status
Área 10 (STM-01) Granel Vegetal Área 11 (STM-02) Granel Mineral	Arrendamento	Em estudo	Há uma empresa interessada negociando a elaboração dos EVTEAs.
Área molhada Transbordo de carga em quadro de boias	Uso temporário	Em estudo	Consulta formulada à ANTAQ com apresentação da proposta de uso CDP. Aguardando a análise da Agência para realizar os procedimentos de seleção simplificada.
Área 2A 5.171 m ²	Uso temporário	R\$ 1,26 por m ² R\$ 78.185,52 anual	Área divulgada. Aguardando manifestação de interesse.
Área 12 Granel Líquido 32.289 m ³	Arrendamento	Em estudo	Foi autorizada a recepção dos estudos (EVTEA) pela empresa interessada.
Área 01 Contêineres / Carga Geral	Arrendamento	Em estudo	EVTEA apresentado; EVTEA avaliado pela CDP; Empresa interessada está revisando para rerepresentar os estudos.

GESTÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

Receita Operacional Líquida Últimos 8 anos



GESTÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

- Com base nas informações sobre as projeções de movimentações de cargas e novos contratos de arrendamento e cessões onerosas, projeta-se a arrecadação de receitas na ordem de R\$ 346 milhões para o ano de 2023, perspectiva superior de 4,2% em relação ao exercício anterior.
- Quanto aos dispêndios, projeta-se um crescimento na assinatura de contratos necessários à melhoria da prestação dos serviços portuários, focando-se em contratações de manutenção e/ou adequação da infraestrutura dos portos administrados pela CDP.
- Seguindo a tendência de 2022, a Companhia prevê a apuração de um lucro líquido na ordem de R\$ 75 milhões, ratificando a eficiência da gestão econômico-financeira da empresa.

ANÁLISE DE RISCOS DOS CENÁRIOS

Contexto Econômico

A atual visão geral da conjuntura indica que o cenário mundial é instável. A inflação com viés de alta e persistente, vem gerando arrocho monetário tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

A desfavorável conjuntura externa deverá afetar negativamente o Brasil em 2023, porém a condição do país é de estabilidade quando comparada aos países desenvolvidos, uma vez que internamente o ciclo de aperto monetário foi concluído e a inflação está em declínio, inclusive com registro de deflação nos últimos dois meses.

No agronegócio as perspectivas são favoráveis para a colheita em 2023, indicando, em relação a 2022, elevação na safra de grãos, na ordem de 6%, sendo o milho e a soja as cargas de relevante participação na composição da movimentação dos Portos de Vila do Conde e Santarém.

ANÁLISE DE RISCOS DOS CENÁRIOS

Situação de Infraestrutura

Com a situação financeira desfavorável em anos anteriores, a Companhia trabalhava com um modelo de investimento em infraestrutura como sendo responsabilidade dos arrendatários. A partir da apuração de lucro, em 2020, a CDP passou a prever em seu planejamento orçamentário, o Orçamento de Investimentos, e em 2023 alocou a essa rubrica o montante de R\$ 126.364.064,00, sendo R\$ 120.254.676,00 de recursos próprios e R\$ 6.109.388,00 de recursos da União.

Ressalte-se que esse recurso não é suficiente para viabilizar todos os planos da Companhia, como por exemplo, o Terminal de Múltiplo Uso 2, cuja previsão de recursos foi abordada neste PN. Porém, existem outros investimentos possíveis de serem materializados.

ANÁLISE DE RISCOS DOS CENÁRIOS

Perspectiva de novas cargas

Porto de Belém.

Área	Contrato ou Serviço	Carga(s)	Quantidade Estimada
1A-2	Uso temporário	<u>Supply offshore diversa</u>	600.000 t/ano
1B-1	Uso temporário	Carga geral	1.000 t/mês
		Granel sólido de projeto	500 t/mês
		Carga geral de projeto	500 t/mês
Pública	Conforme Tarifas Vigentes	<u>Madeira em tora teka</u>	-
		Madeira serrada	-

Porto de Vila do Conde

Área	Contrato ou Serviço	Carga(s)	Quantidade Prevista
<u>VDC-04</u>	Arrendamento	Minério e fertilizantes	598.590 t/ano

ANÁLISE DE RISCOS DOS CENÁRIOS

Perspectiva de novas cargas

Terminal de Outeiro.

Área	Contrato ou Serviço	Carga(s)	Quantidade Prevista
5	Uso temporário	Madeira em tora teka	200.000 t/ano
1-A	Uso temporário	Trigo	60.000 t/ano
		Gergelim	30.000 t/ano
		Milho	70.000 t/ano
		Fertilizante	60.000 t/ano
		Madeira em tora teka	72.000 t/ano
		Madeira serrada	60.000 t/ano
Pública	Conforme Tarifas Vigentes	Insumo para indústria cimenteira	-

ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE NEGÓCIOS 2023

O Plano de Negócios 2023 terá acompanhamento trimestral das ações propostas neste documento pelos colaboradores da companhia a partir da elaboração de relatórios parciais de controle a serem apresentados à DIREXE e ao CONSAD.

Esses relatórios deverão conter as ações e atividades planejadas, os percentuais de conclusão de cada um, os principais óbices encontrados para o não cumprimento e as projeções para os próximos trimestres.

O cronograma de acompanhamento é efetuado conforme as reuniões de CONSAD, sendo assim:

Sugerimos o seguinte cronograma de acompanhamento:

1º Trimestre – CONSAD de Maio/23

2º Trimestre – CONSAD de Agosto/23

3º Trimestre – CONSAD de Novembro/23

4º Trimestre – CONSAD de Fevereiro de 2024.

ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE NEGÓCIOS 2023

Elaboração: GEPLAM, GEFINS, SURISC e Analista Bruna Freitas

Colaboração: DIRGEP, GEENGE, GERPMA, GERCOC, GEGEST,
GETINF, GERHUM, SUPDEP, SUMEST, SUCOFA, SUPROP e
ASSCOM

Estagiários: Alan Santos e Sarah Ramos